



## PREÇO DO CESTO BÁSICO VOLTA A CRESCER

Após uma redução no mês passado, o preço do cesto básico voltou a registrar aumento neste mês de julho, **a variação no custo foi de 1,54%** em comparação a junho. Com este aumento, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,40 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, sendo que no mês anterior, eram necessários 1,39 salários mínimos. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada no dia 02 de julho, em dez estabelecimentos comerciais do município de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de junho a julho de 2020.

Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Batata Inglesa	-20,48%	-7,51	Batata Doce	52,41%	1,93
Extrato de Tomate	-13,13%	-1,10	Alface	24,00%	11,73
Massa c/ Ovos	-9,83%	-1,00	Banana	17,21%	5,27
Tomate Comum	-9,15%	-1,09	Repolho	12,57%	0,70
Pão Francês	-8,07%	-1,05	Sabão em barras	12,27%	0,46

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que apresentou a maior redução percentual de preço foi a batata inglesa (-20,48%). Segundo o site da HF Brasil, isso pode ter acontecido pela intensificação das safras nesse período, e dessa forma, a oferta mais abundante do produto seria responsável por criar uma força que atuou diminuindo as cotações.

Em relação ao extrato de tomate, que foi o segundo produto com a maior queda (-13,13%), observa-se que a matéria-prima tomate também apresentou uma redução, tornando a produção do extrato menos custosa e possibilitando redução de preços. De acordo com o site da HF Brasil, a intensificação das safras de inverno pode ter influenciado este comportamento, juntamente com as temperaturas mais elevadas no início do mês anterior, que acabam acelerando a maturação do tomate, o que cria uma pressão para baixar os preços a fim de escoar o produto.

Em contrapartida, o produto que apresentou a maior alta de preço foi a batata doce (52,41%). Vale lembrar que no mês anterior, a batata doce havia apresentado queda de 35,81% no seu preço, e isso pode ter motivado boa parte do aumento nesse mês, pensando em um reajuste nos preços que

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



havam diminuído consideravelmente em junho. Além do mais, segundo comerciantes locais, essa época do ano costuma contar com uma demanda mais elevada pelo produto, e o excesso de chuvas na região também teriam prejudicado a colheita. Assim, é provável que o conjunto destes fatores tenha levado ao aumento de preço observado.

Para a alface, que foi o produto com a segunda elevação percentual mais expressiva (24,00%), também foi percebido que houve uma queda significativa no mês anterior (-12,38%), e mesmo com o aumento deste mês, a verdura ainda registra uma variação de -1,39% nos últimos 12 meses. Com isso, é possível que este aumento observado no custo da hortaliça tenha relação com um reajuste de preços, que se encontravam abaixo da média já analisada.

Neste mês julho, a variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ 22,21 para os consumidores. Em junho, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.445,37 e neste mês o valor necessário é R\$ 1.467,58. Na comparação com os últimos doze meses, houve aumento ainda mais expressivo no preço do cesto. No mês de julho de 2019, o custo do cesto básico era de R\$ 1.381,03, que representa uma elevação de 6,27% no custo do cesto nos últimos 12 meses.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, o grupo dos produtos *não alimentares* foi o que registrou a maior alta de preços. Neste mês, os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 116,37 para os consumidores, representando um aumento de 3,17% em comparação a junho, também havendo aumento de 7,11% em relação a julho de 2019. Ao analisar mais detalhadamente este grupo, encontra-se que o subgrupo dos produtos de *materiais de limpeza* foi o subgrupo que registrou a maior elevação, 4,83%, seguido pelo subgrupo dos produtos de higiene, que registraram aumento de 1,98%

Para o grupo dos produtos *alimentares* também foi registrado aumento, com uma variação de 2,26% em relação ao mês anterior, e de 7,22% em relação aos últimos 12 meses. Nos subgrupos dos produtos alimentares, os produtos *in natura* lideraram a alta de preços com uma variação de 4,48% para este subgrupo, na sequência o subgrupo dos produtos *semi-industrializados* (1,96%), e posteriormente o subgrupo dos produtos *industrializados* (1,00%).

Já o grupo dos *tarifados*, foi o único a registrar recuo nos preços, sendo o terceiro mês consecutivo de queda nos preços para este grupo. Neste mês de julho, os itens deste grupo chegaram a um preço para o consumidor de R\$ 311,63, uma variação de -1,37% em comparação a junho. O gás de cozinha foi o produto que apresentou a maior contribuição para essa queda, com uma variação de -3,34%, seguido pela energia elétrica com uma variação de -1,55%, e por último, a água que permaneceu no mesmo preço do mês anterior. (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior).



A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,52	-1,10%	7,11%
Alface	20,8 unid	2,91	24,00%	-1,39%
Alho	51 gr	4,94	3,05%	22,36%
Banana	16,5 kg	2,18	17,21%	57,94%
Batata Doce	2,4 kg	2,34	52,41%	17,69%
Batata Inglesa	7,8 kg	3,74	-20,48%	-23,97%
Cebola	3,1 kg	4,67	3,23%	18,45%
Cenoura	1,8 kg	2,85	0,94%	-22,16%
Couve	0,8 maço	3,04	-2,19%	-5,86%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	7,21	5,59%	53,68%
Laranja Suco	5,3 kg	2,15	4,41%	-4,87%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	6,85	-6,69%	18,55%
Repolho	2 unid	3,14	12,57%	-31,25%
Tomate Comum	3,5 kg	3,08	-9,15%	-52,52%
<b>IN NATURA</b>			<b>4,48%</b>	<b>2,07%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,75	-0,97%	10,55%
Arroz	9,4 kg	4,05	-0,06%	35,91%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,06	-3,70%	3,72%
Café Moído	0,4kg	9,95	-5,79%	-14,42%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,93	3,99%	4,12%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,88	3,54%	16,18%
Erva Mate	2,8 kg	11,10	0,95%	7,80%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,80	2,90%	-0,02%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,28	1,25%	12,98%
Fermento para Pão	1 (60 g)	6,13	-3,44%	13,03%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	12,13	-1,19%	14,90%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,72	0,24%	-1,09%
Margarina	1,6 (500 gr)	5,57	-2,18%	4,65%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,96	-9,83%	-1,71%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,70	-13,13%	21,22%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	4,27	2,76%	21,78%
Pão Francês	30 unid 50 gr	7,97	-8,07%	-6,38%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,18	0,90%	4,85%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,56	10,83%	3,89%
Sal de Cozinha	2 kg	2,65	5,03%	5,30%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,85	-5,77%	-4,52%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>1,00%</b>	<b>10,11%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,08	-2,05%	-4,63%
Banha de Porco	0,6 kg	10,29	-4,25%	2,37%
Carne Bovina	9,2 kg	20,85	-0,14%	8,45%
Carne de Frango	7,4 kg	7,88	3,80%	-3,57%
Carne Suína	3,1 kg	13,61	4,05%	4,67%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,80	1,12%	28,45%
Queijo de Colônia	1,8 kg	31,57	8,17%	8,16%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>1,96%</b>	<b>8,26%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>2,26%</b>	<b>7,22%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,71	-1,39%	13,41%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,86	2,60%	12,83%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,48	6,15%	3,88%
Sabonete	4,5 (unid)	2,57	-0,37%	7,67%
Xampu	1,7 unid	8,67	3,37%	10,60%
<b>HIGIENE</b>			<b>1,98%</b>	<b>9,89%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	7,48	3,73%	13,35%
Cera para Assalho	0,8 (850 ml)	15,21	5,69%	-1,64%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,97	6,51%	9,82%
Fósforos	0,9 pcte	3,91	0,99%	12,11%
Sabão em barras	500 gr	4,20	12,27%	-11,29%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,35	-2,68%	13,76%
Vassoura de Palha	0,5 unid	22,03	11,61%	-0,84%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>4,83%</b>	<b>3,59%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>3,17%</b>	<b>7,11%</b>
Água	19 cub	143,20	0,00%	18,41%
Energia Elétrica	146 kwh	79,33	-1,55%	-13,07%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	81,00	-3,34%	-1,68%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>-1,37%</b>	<b>2,91%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>1,54%</b>	<b>6,27%</b>



## CESTA BÁSICA CONTRARIA PREÇOS DO CESTO E SEGUE EM QUEDA

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

O custo da cesta básica já havia experimentado uma redução no mês anterior, e seguiu a mesma tendência neste mês de julho apresentando a **variação de -2,60%** em relação ao mês de junho. No mês anterior, a cesta custava R\$ 352,30 e para este mês, o custo da cesta básica reduziu para **R\$ 343,15**. Em uma comparação com o mesmo período do ano anterior, julho de 2019, também se percebe uma redução, de -0,96%. Com esta redução no custo da cesta básica, os consumidores, que precisavam de 0,35 salários mínimos para adquirir a cesta básica em junho, precisarão de 0,33 para adquiri-la neste mês. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,18	17,21%	57,94%
Batata Inglesa	6 kg	3,74	-20,48%	-23,97%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	7,21	5,59%	53,68%
Tomate Comum	9 kg	3,08	-9,15%	-52,52%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,75	-0,97%	10,55%
Arroz	3 kg	4,05	-0,06%	35,91%
Café Moído	600 gr	9,95	-5,79%	-14,42%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,28	1,25%	12,98%
Margarina	1,5 kg	5,57	-2,18%	4,65%
Óleo de Soja	1 lt	4,27	2,76%	21,78%
Pão Francês	120 unid	7,97	-8,07%	-6,38%
Carne Bovina	6 kg	20,85	-0,14%	8,45%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,80	1,12%	28,45%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>-2,60%</b>	<b>-0,96%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Eric Bressan**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
 Bolsista  
 Sicom